GRAZZIOTIN S. A.

Passo Fundo - RS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011

[Valores Expressos em R\$(1)]

NOTA 1. ATIVIDADES OPERACIONAIS

Trata-se de uma sociedade anônima de capital aberto, sendo seu domicílio e sede social na Rua Valentin Grazziotin nº 77 em Passo Fundo – RS, pertencente ao Grupo Grazziotin, tendo como empresa controladora VR Grazziotin S.A. Administração e Participação.

A empresa tem por objeto o comércio varejista de vestuário masculino, feminino, infantil, calçados, esporte, cama, mesa, banho e linha íntima, móveis, artigos de habitação e bazar, relógios, bijuterias, perfumaria e camping, materiais de construção e elétricos, sanitários, ferragem, caça e pesca, pintura e forração, bem como participação em outras sociedades, atuando nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A apresentação das demonstrações contábeis individuais de 31/Dez./11 foi preparada de acordo com as novas práticas contábeis brasileiras, estabelecidas a partir de 01/jan./08, interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, destacando-se o seguinte: (a) balanço patrimonial, mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, todos comparativos com 31/Dez./10.

A conclusão das demonstrações contábeis da Companhia, de 31 de dezembro de 2011, foi autorizada pela diretoria em 20 de janeiro de 2012.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação da legislação societária brasileira e da CVM pelas interpretações e orientações contidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estando de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Contábeis (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos, abrangendo as demonstrações contábeis da controladora e das controladas indicadas na nota 12, e a Grazziotin Financiadora S/A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, subsidiária integral da Trevi Participações Ltda. No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram feitas eliminações dos saldos das operações ativas e passivas e das receitas e despesas, decorrentes de negócios realizados entre as empresas, bem como dos investimentos da controladora contra o patrimônio líquido das controladas.

NOTA 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Destacamos os seguintes procedimentos adotados:

a) APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e despesas do exercício estão registradas em obediência do regime de competência.

b) CAIXA E BANCOS

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos em conta de livre movimentação.

c) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido de rendimentos correspondentes até data de encerramento do exercício social em 31/Dez./11.

d) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão apresentadas a valores de realização, reconhecidos pelo regime de competência e estão refletidas pelo valor presente, reconhecido nos resultados líquido de impostos, calculado à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde a 100% do CDI.

e) CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Foram reconhecidos no resultado do exercício, calculados com base em estimativa de perdas obtida por análise individualizada dos créditos existentes na data do balanço, cujo crédito total continha vencimentos há mais de 180 dias. Se uma parcela não é paga, o contrato é considerado vencido na sua totalidade e, portanto, contabilizado como perda. O valor é considerado suficiente para cobrir eventuais prejuízos na realização destes créditos.

f) ESTOQUES

a) Estoques de mercadorias

Os estoques de mercadorias e de materiais de consumo foram avaliados pelo custo médio de aquisição, o qual não supera os valores de mercado. As provisões para estoque de baixa rotatividade, obsoletos ou para ajuste ao valor de mercado são constituídas quando consideradas necessárias pela administração.

As mercadorias estão avaliadas pelo valor líquido do ajuste a valor presente calculado sobre os saldos dos créditos de fornecedores, às mesmas taxas obtidas nas aplicações financeiras, correspondentes a 100% do CDI.

b) Estoques de produtos biológicos

Na consolidação das demonstrações contábeis os estoques de produtos como soja, milho, rebanho bovino e lavouras em formação, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPS 29 como de produtos biológicos, referem-se a produtos de propriedade da Agropecuária Grato Ltda., empresa controlada em conjunto.

g) ATIVO E PASSIVO: CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários contratados, ou no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo.

h) INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na nota 12.

i) IMOBILIZADO

1) Custo atribuído

Em relação aos trabalhos de a avaliação patrimonial, em linha com a Interpretação Técnica ICPC 10 em sua revisão inicial em 2010, os laudos assinados pelos avaliadores João Paulo M. Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 139.473, João da Jornada Fortes Filho, registrado no CREA-RS sob n. 41.149D, Oggi Engenharia Ltda., registrada no CREA-RS sob n. 9901, Oscar Inácio Grazziotin, registrado no CREA-RS sob n. 043375-D, e Paulo Rondelli Silveira, registrado no CREA-RS sob n. 32.777D, destacando no contexto dos estudos realizados as premissas ou pressupostos básicos e critérios utilizados na fundamentação de cada laudo, foram aprovados por órgãos da companhia. O valor justo está reconhecido na contabilidade e cujos efeitos constam nas notas explicativas 13 – "b1 e b2".

Os referidos laudos foram assinados nas seguintes datas:

Nome do avaliador	Datas de assinatura
- João Paulo M. Silveira	- 15/04/2010
- João da Jornada Fortes Filho	- 12, 15 e 17/10/2010
- Oscar Inácio Grazziotin	- diversas datas de 04/06/2010 a 28/12/2010
- Paulo Rondelli Silveira	- 31/12/2009

Em 2011 a administração da companhia decidiu por não realizar nova avaliação em vista da inexistência de ocorrências que pudessem causar possível redução no valor contábil de cada item, com o que ficaram mantidos os valores atribuídos em 2010.

2) Depreciação sobre o custo atribuído

Com base nos laudos apresentados pelos avaliadores e aprovados pela administração da companhia em 2010, conforme destacado no item "a", anterior, foram contabilizados os ajustes decorrentes do custo atribuído (deemed cost) cujos valores passaram a servir de referência para os cálculos das depreciações, em linha com as orientações estabelecidas pela Interpretação ICPC 10 e Pronunciamento Técnico CPC 27.

Assim sendo, considerando o novo prazo de vida útil econômica atribuído, sobre o valor depreciável de cada espécie de bem está sendo aplicada a correspondente taxa de depreciação, conforme demonstração a seguir:

Descrição	2011	2011)
Descrição	De - A	Média	De – A	Média
Prédios	1% a 60%	2,50%	1% a 60%	2,50%
Equipamentos e Instalações Comerciais	2% a 50%	17%	2% a 50%	17%
Equipamentos e Instalações de Escritórios	2% a 50%	28%	2% a 50%	28%
Equipamentos de Informática	7% a 75%	26%	7% a 75%	26%
Veículos	2% a 25%	18%	2% a 25%	18%
Melhorias Prédios Locados	20% a	18%	20% a	18%
	50%		50%	

Os mesmos prazos e critérios são utilizados nos bens existentes em suas controladas e utilizados para a consolidação das demonstrações contábeis.

3) Ativos biológicos

Os ativos biológicos estão representados por florestas e reflorestamento da espécie Pinus Ellioti e têm características permanentes, tendo sido avaliados em 2010 a valor justo, conforme estudo apresentado pela empresa Econtrans Serviços Florestais Ltda. fundamentando laudo datado de 15 de maio de 2010, representam em 2011, líquido de exaustão, o valor contábil de R\$ 19.551.844 e R\$ 19.553.000 em 2010. A exaustão é calculada na proporcionalidade da área desbastada, com transferência para estoques para comercialização ou para consumo próprio.

j) INTANGÍVEL

Os bens intangíveis são avaliados pelo custo das despesas incorridas para registro no INPI das marcas e patentes.

k) PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real mais a alíquota adicional de 10% sobre a parte deste lucro que excedeu a R\$ 240.000,00.

1) PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Foi constituída pela alíquota de 9% sobre a base de cálculo.

m) OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO-CIRCULANTES

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço (passivos).

n) USO DE ESTIMATIVAS

Na elaboração das Demonstrações Contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As Demonstrações Contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do Ativo Imobilizado, provisões necessárias para Passivos Contingentes, determinações de provisões para férias e encargos, Imposto de Renda e outras similares.

o) LUCRO POR AÇÕES

O cálculo foi efetuado utilizando a quantidade de ações em circulação no final do período de 31/DEZ./11 e 31/DEZ/10.

Todas as ações têm o mesmo direito de distribuição de dividendos obrigatórios ou juros sobre capital próprio, na proporção das ações existentes na data do encerramento do exercício social.

p) POLITICA SOBRE DIVIDENDOS

A Empresa tem como política distribuir dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a destinação de 5% à Reserva Legal, imputando aos dividendos os juros sobre o capital próprio. Ao lucro líquido não é acrescidos ou deduzidos os efeitos dos ajustes dos resultados abrangentes previstos no CPC 27. Os cálculos e distribuição estão demonstrados na nota explicativa 16.b.

NOTA 5. DISPONIBILIDADES

[R\$(1)]

Philadria, o	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Caixas	607.396	591.022	611.126	766.969
Bancos c/Corrente	4.624.132	3.351.847	4.934.947	3.585.458
Subtotal	5.231,528	3.942.869	5.546.073	4.352.427
Certificados de Depósitos Bancários — A companhia possui aplicação na controlada indireta Graziottin Financiadora S.A. em 31/DEZ/11 R\$ 3.172.302 em 31/DEZ/10 R\$ 859.839.	43.975.924	52.694.916	59.935.848	71.441.374
TOTAL	49.207.452	56.637.785	65.481.921	75.793.801

Os Caixas correspondem a bens numerários em moeda nacional.

Os Bancos c/correntes são representados pelas contas de livre movimentação, mantidas com instituições financeiras, e correspondem ao saldo existente no final do exercício.

As aplicações financeiras são mantidas em bancos, financeiras e corretoras, de primeira linha com diversos vencimentos, podendo ser resgatadas a qualquer tempo.

As aplicações em certificados de depósitos bancários estão acrescidas dos rendimentos pactuados até a data do encerramento dos períodos, nas modalidades de encargos pós e prefixados, correspondente à taxa média de captação de 99% a 101% do CDI.

NOTA 6. DUPLICATAS E TÍTULOS A RECEBER

[R\$(1)]

				[+(-)]
DESCRIÇÃO	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO	
DESCRIÇAO	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Contas a Receber de Clientes	70.744.044	64.239.652	71.281.518	64.896.358
Operações de Créditos	0	0	23.637.079	15.373.838
(-) Provisão p/Operações de Créditos	0	0	(1.358.111)	(729.660)
(-) Ajuste a Valor Presente – Contas a Receber de Clientes	(1.752.343)	(1.372.127)	(1.752.343)	(1.372.127

Créditos oriundos das operações de mercadorias de revenda, vendas de produtos agropecuários e prestações de serviços, previsto no objetivo social da Companhia e de suas controladas.

As operações de crédito prefixadas são reconhecidas no consolidado pela controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., e estão registradas pelo valor futuro retificado pela conta Rendas a Apropriar, cujas receitas foram reconhecidas no resultado do exercício de acordo com a fluência do prazo.

A Controladora Grazziotin S.A. efetuou o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente de suas contas a Receber de Clientes, conforme demonstrado no quadro acima, à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes, de caixa correspondente a 100% do CDI, resultando no ajuste reconhecido como redutor do Ativo Circulante, e na Demonstração do Resultado da Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços, líquidas dos impostos, estão a seguir demonstrados:

[R\$(1)]

D	Controladora		Consolidado	
Descrição	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Ajuste Clientes	1.752.343	1.372.127	1.752.343	1.372.127
IRPJ e CSLL Diferido	595.796	466.523	595.796	466.523

NOTA 7. CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Controladora

Os montantes a seguir foram reconhecidos nos resultados acumulados dos exercícios como perdas com clientes e recuperação dos créditos:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Perdas no Período	7.414.696	5.431.874
Recuperação no Período	1.500.846	1.632.672

b) Consolidado

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Provisão p/Operações de Créditos	1.298.026	1.120.220
Recuperação p/Operações de Créditos	167.187	161.260
Perdas no Período com Contas de Clientes	8.993.170	5.586.150
Recuperação no Período com Contas de Clientes	1.500.846	1.632.672

A Provisão para Perdas em Operações de Crédito, efetuada por sua controlada indireta Grazziotin Financiadora S.A., foi constituída de acordo com a classificação de risco atribuída ao crédito, conforme preceitua a Resolução nº 2.682/99, do Banco Central do Brasil. Para isso, foram aplicadas as alíquotas de acordo com os níveis do saldo da conta Operações de Crédito/Setor Privado.

NOTA 8. ESTOQUES

8.1 - Os estoques correspondem a:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇÃO	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	
Mercadorias para Revenda	50.564.164	42.725.152	50.564.164	42.725.152	
Materiais de Consumo	590.504	345.952	590.504	345.952	
Cultura em Formação	0	0	3.316.931	2.387.045	
Estoques de Soja	0	0	283.596	127.057	
Gado Bovino	0	0	1.441.789	871.052	
Adiantamento a Fornecedores	1.923.930	1.270.055	2.591.049	1.344.086	
Ajuste Valor Presente	(732.136)	(523.347)	(732.136)	(523.347)	
Total	52.346.462	43.817.812	58.055.897	47.276.997	

Os estoques são destinados a vendas e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade.

Os estoques da Controladora e no Consolidado, em 31/dez./11 e 31/dez./10, estão ajustados pelo cálculo do Valor Presente da conta de Fornecedores do Passivo Circulante.

Os estoques de mercadorias e de consumo estão avaliados pelo seu custo médio ponderado de aquisição, e não são maiores que o valor de mercado, aquisição ou venda líquido dos tributos e contribuições.

Os estoques de origem de biológica, no balanço consolidado, foram mensurados pelo custo de produção, após o ponto de colheita, os nascimento pelo valor líquido de acordo com as práticas estabelecidas no mercado, conforme previsto no CPC 16, quando aplicáveis.

8.2 – Estoques de ativos biológicos

Na consolidação dos saldos contábeis verifica-se a existência de estoques, classificados pelo Pronunciamento Técnico CPC 29 como de ativos biológicos representados por lavouras em formação, estoques de soja e de gado bovino, correspondentes aos 50% da participação da companhia como controladora em conjunto na empresa Grato Agropecuária Ltda. que se dedica às atividades agropecuárias.

O saldo contábil para as culturas em formação na data do balanço referem-se a lavouras de soja e de milho, além de gastos com rebanho bovino em formação.

Esses estoques estão avaliados pelo respectivo custo de produção os quais não superam os valores de mercado situando-se em valores plenamente recuperáveis.

A Grato Agropecuária Ltda. se dedica às atividades de produção agropecuária, na comercialização de seus produtos obteve em 2011 a receita líquida de R\$ 13.933.136,00 e R\$ 12.763.838,00 em 2010.

NOTA 9. IMPOSTOS A RECUPERAR

[R\$(1)]

	CONTROL	LADORA	CONSOLIDADO	
DESCRIÇÃO	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10
ICMS a Recuperar Ativo Imobilizado	721.805	592.807	721.805	592.807
ICMS s/aquisição mercadorias		0	57.101	22
Cofins a Compensar		0	16.382	0
PIS a Compensar		0	3.557	0
Imposto Renda na Fonte	175.296	0	298.943	97.193
IRPJ a Compensar	514.848	0	905.933	279.719
CSLL a Compensar	191.480	0	336.089	108.876
Outros	0	0	4.526	0
Subtotal (1)	1.603.429	592.807	2.344.336	1.078.617
Tributos Diferidos				
IRPJ e CSLL - Valor Presente – Clientes	595.796	466.523	595.796	466.523
IRPJ e CSLL – Provisão para Contingências Trabalhistas	1.056.416	956.842	1.056.416	956.842
Subtotal (2)	1.652.212	1.423.365	1.652.212	1.423.365
TOTAL	3.255.641	2.016.172	3.996.548	2.501.982
Parcela do Ativo Circulante	252.820	263.324	993.727	749.134
Parcela do Ativo Não Circulante	3.002.821	1.752.848	3.002.821	1.752.848

Os saldos correspondem a créditos do Ativo Imobilizado e são compensados na razão de 1/48 avos ao mês com o ICMS-RS a recolher. As retenções correspondem ao Imposto de Renda na fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras e juros sobre capital próprio auferido. O IRPJ a Compensar e CSLL a Compensar referem-se ao saldo em 31/dez./11 dos adiantamentos mensais deduzidos calculados sobre o lucro real para o IRPJ e base de cálculo da CSLL.

O IRPJ e CSLL sobre o valor presente de Clientes e da Provisão para Contingências Trabalhistas, foram calculados à razão para o IRPJ: 15%, acrescida de 10% do adicional e para a CSLL 9%, e serão revertidas pelo decurso do prazo transcorrido para o valor presente de Cliente. A reversão temporária sobre a Provisão para Contingência Trabalhista ocorrerá conforme forem sendo realizadas as perdas das demandas judiciais.

NOTA 10. INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Composição da carteira de títulos para negociação por tipo de papel, pelo valor de mercado:

[R\$(1)]

DESCRIÇÃO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Cotas de Fundo de Renda Variáveis		
Total em 31/DEZ./11	1.714.656	1.728.656
Total em 31/DEZ./10	2.015.879	2.022.879

[R\$(1)]

	CONTROL	ADORA	CONSOLIDADO		
VENCIMENTOS	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	CUSTO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE MERCADO	
Sem Vencimento	365.254	1.714.656	365.254	1.714.656	
Total em 31/DEZ./11	365.254	1.714.656	365.254	1.714.656	
Total em 31/DEZ./10	365.254	2.015.879	365.254	2.015.879	

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado acumulado em 31/dez./11 de (301.223) e de R\$ (80.240) em 31/dez./10, foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido.

NOTA 11. VALOR PRESENTE – CLIENTES E FORNECEDORES

A Controladora apurou e reconheceu o ajuste do valor presente das contas de Clientes e Fornecedores de todas as operações de venda e compra.

As Empresas controladas não apresentaram no exercício findo em 31/dez./11 e 31/dez./10 operações relevantes que ensejasse o reconhecimento de ajuste a valor presente.

Para o ajuste a valor presente da conta de Cliente, foram utilizadas as taxas de juros aplicados nas venda a prazo que correspondem à taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e correspondem a 100% do CDI.

Também para a conta de Fornecedores foi utilizado o mesmo critério, ou seja, a taxa média similar às obtidas nas aplicações financeiras equivalentes de caixa e corresponde A seguir demonstramos os efeitos no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados:

[R\$(1)]

Decemies	31/DEZ./11 31/			<u>[</u> Κφ(1)] 7./10
Descrição -	Clientes	Fornecedores	Clientes	Fornecedores
Ativo e Passivo				
a) Constituição				
Saldo Inicial	1.372.127	523.347	556.809	385.339
Ajuste Valores Presente	7.436.607	5.397.786	5.050.826	4.467.448
b) Reversão				
Ajuste Valores Presente	(7.056.392)	(5.188.998)	(4.235.507)	(4.329.440)
Saldo Final	1.752.342	732.135	1.372.127	523.347
c) Tributos				
Saldo Inicial	466.523	0	189.315	0
Prov.IRPJ e CSLL	2.528.446	0	1.717.281	0
Reversão sobre os Ajustes	(2.399.173)	0	(1.440.073)	0
Saldo Final	595.796		466.523	0
d) Efeitos nos Resultados				
Receita de Vendas	(7.436.607)	0	(5.050.826)	
Custo das Mercadorias e Serviços	0	5.188.998	0	4.329.440
Receitas Financeiras	7.056.392		4.235.508	
Despesas Financeiras	0	(5.188.998)	0	(4.329.440)
IRPJ e CSLL Diferidos	129.273	0	448.281	
Total	(250.942)	0	(367.037)	0

O ajuste a valor presente de Fornecedores não teve nenhum efeito na Demonstração do Resultado do Exercício, em virtude das aquisições de mercadorias para revenda permanecerem em 31/dez./11 nas respectivas contas de Estoques do Ativo Circulante.

NOTA 12. PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS

a) Grato Agropecuária Ltda.

A Companhia possui investimento sob a forma de controle em conjunto. A controlada que atua no ramo de agropecuária, atividade completamente distinta em relação à investidora, em 2011 aumentou seu capital em R\$ 3.500.000,00 com capitalização de Reservas, passando o mesmo para R\$ 15.000.000,00, totalmente integralizado e correspondente a 15.000.000 de quotas, pertencendo 50% a esta Companhia.

b) Trevi Participações Ltda.

Foi constituída em maio/03, e tem como objetivo a participação societária em instituição financeira e demais instituições regidas pelo Banco Central do Brasil.

Em o5 de abril de 2011 a administração da empresa realizou aumento de capital, passando de R\$ 10.000.000,00 para R\$ 18.000.000,00, com a capitalização, com utilização de Reserva Legal e Reserva para Investimentos. A controladora permanece com 99,9999% das 18.000.000 de quotas a que corresponde o capital social.

c) Centro Shopping Empreendimentos e Participações Ltda.

Foi constituída em out./03, e tem como objetivo principal administrar o Shopping Center, localizado na Rua Voluntários da Pátria (antiga loja da Grazziotin), em Porto Alegre.

d) Estão assim demonstradas as participações nas empresas controladas:

[R\$(1)]

INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA	GRATO AGROPE- CUÁRIA LTDA.	TREVI PARTICIPAÇ ÕES LTDA.	CENTRO SHOPPING EMPREENDIMEN TOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Quotas/Ações de Capital	15.000.000	10.000.000	8.000.000		
Patrimônio líquido	86.983.041	27.152.350	15.146.966		
Lucro Líquido	1.162.067	3.676.810	80.800		
	INFORMAÇÃO	SOBRE O INV	ESTIMENTO		
Nº de quotas possuídas	5.750.000	9.999.990	7.999.992		
Percentual de Participação	50,00%	99,99%	99,99%		
	IN	VESTIMENTOS			
Saldos Iniciais	43.491.520	27.152.322	15.146.957	85.790.794	57.583.988
Recebimento de Dividendos	0		0		(18.399.888)
Pagamento participação administradores com Reservas	0		0		(419.322)
Avaliação reflexa Ativo Imobilizado líquida	0	0			42.687.375
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.258.135	5.084.277	376.292	7.718.704	4.338.641
SALDOS FINAIS	45.749.655	32.236.599	15.523.249	93.509.503	85.790.794

e) Créditos, obrigações, receitas e despesas entre a companhia e as sociedades coligadas e controladas e controlada em conjunto:

A seguir estão demonstrados os principais saldos de ativos e passivos da controladora com suas controladas e controladas em conjunto em 31/dez./11 e 31/dez./10, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício. Não existe operação entre as controladas e controladas em conjunto, as quais foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações.

			[144(1)]
DESCRIÇÃO	CONTROLADORA COM AS CONTROLADAS	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Aluguéis a Pagar	Centro Shopping Empr. e Part. Ltda.	11.583	11.938
Aplicações Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	3.172.303	859.839
Créditos com Controladas	Grato Agropecuária Ltda.	0	0
	Demonstração do Resultad	lo	
Prestação de Serviços	Grazziotin Financiadora S.A.	391.593	501.018
Prestação de Serviços	Grato Agropecuária Ltda.	66.267	0
Despesa c/vendas- Aluguéis	Centro Shopping Empreend. Part. Ltda.	109.267	99.932
Receitas Financeiras	Grazziotin Financiadora S.A.	115.066	111.137
Receitas Financeiras	Grato Agropecuária Ltda.	0	5.575

f) Principais grupos do ativo, passivo e resultado da controlada em conjunto, das controladas diretas e da controlada indireta:

DESCRIÇÃO	GRATO AGR LTI	DA.	TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA. CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS LTDA.		TREVI RTICIPAÇÕES LTDA. EMPREENDIMENTOS LTDA. FINANCIADORA S.A.		DORA S.A.	
	(CONTRO CONJU						(CONTR INDIR	-
Exercício Findo	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10
ATIVO			•					
CIRCULANTE								
Disponibilidade	161.468	282.591	3.540	7.110	149.797	98.551	80.474	162.602
Títulos e Valores Mobiliários	3.700.177	5.058.400	7.669.862	4.730.045	2.895.979	2.324.841	6.716.298	10.022.211
Operações de Crédito	93.790	122.419	0	0	502.162	673.672	22.278.968	14.644.178
Impostos a Recuperar	498.772	128.680	278.584	340.435	29.031	81.035	245.973	142.233
Estoques	11.418.868	6.918.372		0	0	0		0
Outras Contas a Receber	6.456	5.568	1.002.990	977.490	59.538	2.714		0
Despesas Exercício Seguinte	158.911	24.498		0	209	1.059		0
Realizável a Longo Prazo	83.000	132.475		0	7.000	7.000		0
Investimentos	0,00	0,000	24.641.655	22.733.644	0	0		0
Imobilizado	112.266.992	110.979.698		0	16.006.342	16.342.041		0
Intangível	8.480	8.480		0		0		0
TOTAL DO ATIVO	128.396.914	123.661.181	33.596.631	28.788.724	19.657.058	19.530.913	29.321.712	24.971.224

DESCRIÇÃO	GRA AGROPE LTE (CONTROI CONJU	CUÁRIA TRE DA. PARTICII LADA EM LTI		EMPREEN E PARTI		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.		GRAZZIOTIN FINANCIADORA S.A. (CONTROLADA INDIRETA)	
Exercício Findo	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./10	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	
PASSIVO CIRCULAN	TE								
Fornecedores	48.508	2.374	0	0	27.466	22.454	1.073	976	
Obrigações Aceites Títulos Cambiais	0,00	0	0	0	0	0	3.172.302	859.839	
Impostos, Taxas e Contribuições	175.456	76.119	0	106.374	31.809	29.135	266.119	63.550	
Dividendos, Juros e Participações	965.893	838.400	6.060.000	1.530.000	0	212.500	1.453.000	1.265.500	
Obrigações Diversas	17.155	16.802		0	68.051	64.426	237.317	47.488	
Dívidas c/Pessoas Ligadas	0,00	0		0		0		0	
EXIGÍVEL A LONGO	PRAZO								
Impostos, Taxas e Contribuições	35.690.602	35.744.445		0	4.006.467	4.055.432	0	0	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	91.499.300	86.983.041	27.536.631	27.152.350	15.523.265	15.146.966	24.191.901	22.733.871	
TOTAL DO PASSIVO	128.396.914	123.661.181	33.596.631	28.788.724	19.657.058	19.530.913	29.321.712	24.971.224	

DESCRIÇÃO	GRATO AGROPECUÁRIA LTDA. (CONTROLADA EM		TREVI PARTICIPAÇÕES LTDA.		CENTRO SHOPPING EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACÕES		FINANC S	ZIOTIN CIADORA .A. ROLADA
	CONTROL		LI	DA.		DA.	(RETA)
Exercício Findo	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10
DEMONSTRAÇÕES DOS	RESULTADOS							
Receitas Líquidas das Vendas de Produtos e TVM	13.933.137	12.699.493		0	2.143.368	1.971.727	9.856.685	8.083.787
Custos das Vendas e Serviços Vendidos	(6.196.891)	(9.522.363)		0	0	0		0
Despesas Administrativas	(1.160.302)	(1.180.858)	(114.874)	(111.914)	(2.006.476)	(1.900.930)	(1.730.330)	(2.205.810)
Participações dos Administradores	0	0		0	0	0	(233.267)	(288.000)
Receitas Financeiras	433.275	199.944	1.947.384	2.224.518	304.604	269.777	1.693.137	1.271.519
Despesas Financeiras	(1.102.036)	(931.722)	(1.600.000)	(1.800.000)	(5.881)	(257.878)	(1.180.000)	(1.150.204)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	81.035	74.113	0	0	4.441	25.216	167.187	115.526
Equivalência Patrimonial	0	0	4.907.981	3.445.066	0	0		0
Provisão IRPJ e CSLL	(1.471.959)	(176.540)	(56.210)	(80.860)	(63.757)	(27.112)	(3.665.382)	(2.381.718)
Resultado Líquido do Exercício	4.516.259	1.162.067	5.084.281	3.676.810	376.299	80.800	4.908.030	3.445.100

NOTA 13, IMOBILIZADO

Em atendimento ao disposto no Pronunciamento Técnico CPC 01, no ano de 2010 a companhia contratou a empresa Ferrari Organizações e Avaliações Patrimoniais Ltda., especializada no ramo de avaliações patrimoniais para a execução dos serviços de avaliação dos bens que compõem o seu imobilizado.

Com base em laudo datado de 30 de abril de 2009, originado de estudos apresentados por representantes da citada empresa, e aprovado por órgãos da administração desta companhia, nos testes realizados por seus técnicos não foram encontradas evidências da existência de bens com valor recuperável inferior ao respectivo valor contábil.

Para o ano de 2011, constatado não ter havido indícios de que os ativos da companhia tenham perdido representatividade econômica considerada relevante, a diretoria da companhia manifestou o entendimento no sentido da dispensa de nova contratação de empresa especializada, mantendo, assim, sem ajustes os valores contábeis de 31 de dezembro de 2010.

Conforme os esclarecimentos sobre o imobilizado, incluindo a nota 4 (i) – "1, 2, e 3", a companhia está atendendo de forma suficiente as recomendações que tratam este CPC.

Em decorrência dessas avaliações, em vista do restante do prazo de vida útil estimado, foram computados no resultado cada exercício encerrados a partir de 31/dez./2009 os seguintes valores de depreciações:

Exercício encerrado em:	Valor R\$
31/dez.2009	0,00
31/dez/2010	331.527
31/dez./2011	305.037
Soma	636.564

a) saldos em 31/dez./11 e 31/dez./10, estão assim demonstrados:

a1 - Controladora

	31/DEZ/11 – SALDOS						
DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO				
Terrenos	25.962.354	-	25.962.354				
Prédios e Construções	53.444.786	(7.307.109)	46.137.677				
Equipamentos e Instalações Comerciais	26.667.740	(13.342.547)	13.325.193				
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.610.289	(3.849.357)	7.760.932				
Equipamentos de Informática	11.310.802	(6.325.072)	4.985.730				
Veículos	2.117.826	(536.145)	1.581.681				
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(572.203)	19.551.844				
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.492.414	(7.178.989)	10.313.425				
TOTAL	168.730.258,	(39.111.422)	129.618.836				

	3	31/DEZ./10 - SALDOS						
DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO					
Terrenos	22.396.851	0	22.396.851					
Prédios e Construções	46.652.669	(7.105.120)	39.547.549					
Equipamentos e Instalações Comerciais	23.264.029	(11.423.693)	11.840.336					
Equipamentos e Instalações de Escritório	9.931.092	(3.228.592)	6.702.500					
Equipamentos de Informática	12.334.705	(7.328.871)	5.005.834					
Veículos	2.220.273	(672.092)	1.548.181					
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(571.047)	19.553.000					
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	(6.832.245)	9.595.712					
TOTAL	153.351.623	(37.161.660,00)	116.189.963					

a2 - Consolidado

	3	1/DEZ./11 – SALDOS	
DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO
Terrenos	79.962.354	•	79.962.354
Prédios e Construções	69.485.483	(9.937.988)	59.547.495
Equipamentos e Instalações Comerciais	31.819.653	(14.944.691,)	16.874.962
Equipamentos e Instalações de Escritório	11.944.222	(4.456.776)	7.487.746
Equipamentos de Informática	11.379.823	(6.378.671)	5.001.152
Veículos	2.325.114	(642.032)	1.683.082
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(572.203)	19.551.844
Benfeitorias em Imóveis Locados	17.492.414	(7.178.988)	10.313.426
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.242.359)	1.232.032
Pastagens Artificiais	477.867	(373.036)	104.831
Animais de Trabalho	3.600	(3.547)	53
Imobilizações em Andamento	-	-	-
TOTAL	247.488.968	(45.730.291)	201.758.677

	31/DEZ,/10 – SALDOS					
DESCRIÇÃO	CUSTO CORRIGIDO	DEPREC. ACUMULADA	TOTAL LÍQUIDO			
Terrenos	76.396.851	0	76.396.851			
Prédios e Construções	60.989.380	(8.231.666)	52.757.714			
Equipamentos e Instalações Comerciais	28.935.741	(13.970.794)	14.964.947			
Equipamentos e Instalações de Escritório	10.265.025	(3.764.277)	6.500.748			
Equipamentos de Informática	12.403.726	(7.378.539)	5.025.187			
Veículos	2.427.561	(753.618)	1.673.943			
Reflorestamento e Florestamento	20.124.047	(571.047)	19.553.000			
Benfeitorias em Imóveis Locados	16.427.957	(6.832.245)	9.595.712			
Benfeitorias em Imóveis Próprios	2.474.391	(1.050.098)	1.424.293			
Pastagens Artificiais	477.867	(348.586)	129.281			
Animais de Trabalho	3.600	(3.422)	178			
Imobilizações em Andamento	0	0	0			
TOTAL	230.926.146	(42.904.292)	188.021.854			

A seguir movimentação das aquisições, baixas, transferências e depreciações:

b1 - Controladora

AQUIS		BAl	IXAS	TRANS	AMORTIZA- CÃO E	
DESCRIÇÃO	ÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA			DEPRECIA- ÇÃO
Terrenos	3.553.200,00			12.303,00		
Prédios e Construções	7.935.075,00	(1.125.042,00)	940.902,00	(17.916,00)		(1.142.892,00)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.541.537,00	(161.744,00)	136.727,00	23.918,00	(8.880,00)	(2.046.701,00)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.694.056,00	(14.859,00)	12.999,00		(3,00)	(633.762,00)
Equipamentos de Informática	1.115.124,00	(2.139.027,00)	2.127.296,00			(1.123.497,00)
Veículos	521.528,00	(623.974,00)	410.510,00			(274.564,00)
Reflorestamento e Florestamento						(1.156,00)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.055.134,00	(972.373,00)	546.655,00	(18.305,00)	11.687,00	(905.085,00)
TOTAL	20.415.654,00	(5.037.019,00)	4.175.089,00	-	2.804,00	(6.127.657,00)

		31/DEZ./10							
		BAI	XAS	TRANSFE	TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CPC 27		
DESCRIÇÃO	AQUISI- ÇÃO	AQUISI- ÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUISI- ÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUISI- ÇÃO	AMORTI Z. E DEPRE- CIAÇÃO	ZAÇÃO E DEPRE- CIAÇÃO	
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	0	0	
Prédios e Construções	6.967.755	(1.739)	783	959.005	(461.816)	0	(459.428)	(493.249)	
Equipamentos e Instalações Comerciais	2.819.123	(37.219)	27.256	16.593	(12.126)	0	(49.182)	(1.684.691)	
Equipamentos e Instalações de Escritório	625.317	0	0	0	0	0	(1.099)	(626.028)	
Equipamentos de Informática	1.095.363	(1.701.391)	1.701.391	(448.158)	448.158	0	57.869	(1.278.287)	
Veículos	517.200	(323.184)	271.832	0	0	0	85.571	(301.518)	
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	0	(1.156)	
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	34.742	(856.292)	
TOTAL	15.022.232	(2.267.751)	2.103.690	(448.158)	448.158	0	(331.527)	(5.241.221)	

b2 – Consolidado

		BAIXAS		TRAN	SFERENCIAS	AMORTIZA-
DESCRIÇÃO	AQUISIÇÃO	AQUISIÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUI- SIÇÃO	DEPREC. ACUMULADA	ÇÃO E DEPRECIA-ÇÃO
Terrenos	3.553.200			12.303		
Prédios e Construções	7.984.743	(1.125.042)	940.903	(17.916)	(1.186.887)	(1.460.337)
Equipamentos e Instalações Comerciais	5.016.485	(502.175)	341.768	23.918	1.178.007	(2.493.672)
Equipamentos e Instalações de Escritório	1.694.056	(14.859)	12.999		(3)	(705.494)
Equipamentos de Informática	1.115.124	(2.139.027)	2.127.296			(1.127.428)
Veículos	521.528,00	(623.974)	410.510			(298.924)
Reflorestamento e Florestamento						(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	2.055.134	(972.373)	546.655	(18.305)	11.687	(905.085)
Benfeitorias em Imóveis Próprios						(192.261)
Pastagens Artificiais						(24.450)
Animais de Trabalho						(125)
Imobilizações em Andamento						
TOTAL	21.940.270	(5.377.450)	4.380.131	0	2.804	(7.208.932)

	31/DEZ./10							
	BAIX		XAS	AS TRANSFERENCIAS		MAIS VALIA CPC 27		AMORTI-
DESCRIÇÃO	AQUISI- ÇÃO	AQUISIÇÃ O	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUISI- ÇÃO	DEPREC. ACUMU- LADA	AQUISI- ÇÃO	AMOR- TIZ. E DEPRE- CIAÇÃO	ZAÇÃO E DEPRE- CIAÇÃO
Terrenos	1.300.371	0	0	(12.303)	0	0	0	0
Prédios e Construções	6.976.345	(1.739)	783	950.419	(459.754)	0	(602.236)	(609.016)
Equipamentos e Instalações Comerciais	3.115.045	(513.395)	441.577	21.812	304.972	0	9.730	(2.141.483)
Equipamentos e Instalações de Escritório	627.338	0	0	0	(319.074)	0	2.615	(684.563)
Equipamentos de Informática	1.095.861	(1.701.391)	1.701.391	(447.503)	447.445	0	57.611	(1.281.877)
Veículos	527.040	(349.329)	297.769	(2.769)	2.769	0	88.243	(327.436)
Reflorestamento e Florestamento	0	0	0	0	0	0	0	(1.156)
Benfeitorias em Imóveis Locados	1.697.103	(204.218)	102.428	(963.295)	473.942	0	34.742	(856.292)
Benfeitorias em Imóveis Próprios	0	0	0	5.482	(2.143)	0	(51.192)	(139.205)
Pastagens Artificiais	1.710	0	0	0	0	0	7.023	(31.389)
Animais de Trabalho	0	0	0	0	0	0	0	(206)
Imobilizações em Andamento	0	0	0	0	0		0	0
TOTAL	15.340.813	(2.770.072)	2.543.948	(448.157)	448.157	0	(453.464)	(6.072.623)

c) Ativos Biológicos

A controladora é proprietária de 940 ha de florestas da espécie Pinus Eliotti, ainda originadas de incentivos fiscais, destinadas à comercialização, apresentando o saldo contábil líquido de exaustão, devidamente avaliadas a valor justo em 2011, no valor de R\$ 19.551.844 em 31.12.2010, no valor de R\$ 19.553.000.

NOTA 14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências trabalhistas e fiscais consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo não circulante, líquidas dos valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda "provável", com base na opinião dos Administradores e do departamento jurídico da Companhia. As provisões para contingências são compostas como segue:

	31/12/11	Adições	31/12/10
Contingências trabalhistas	3.107.104	292.865	2.814.239
Contingências fiscais	10.851.012	3.239.710	7.611.302
Total	13.958.116	3.532.575	10.425.541
Depósitos judiciais	(13.958.116)	(4.532.575)	(9.425.541)
Contingências líquidas	0	(1.000.000)	1.000.000

NOTA 15 PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Imposto de Renda e Contribuição Social Lucro Líquido incidente sobre o Ajuste Avaliação Patrimonial sobre custo atribuído e investimentos em mercado de ações geração.

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

a) Controladora

	31/12/2011	31/12/2010
Ajuste de avaliação Patrimonial.	70.977.977	71.663.975
Alíquota aplicada.	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação	24.132.512	24.365.751
patrimonial.		
Provisão para tributos diferidos s/	458.491	926.441
Investimentos em mercado de ações.		
Total	24.591.003	25.592.192

b) Consolidado

	31/12/2011	31/12/2010
Ajuste de avaliação Patrimonial	135.247.883	135.904,952
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos s/avaliação patrimonial.	45.984.280	46.207.683
Provisão para tributos diferidos s/ Investimentos em mercado de ações.	458.492	1.312.163
Total	46.442.772	47.519.846

NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) CAPITAL SOCIAL

O capital social, que pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país, está assim composto:

AÇÕES	31/DEZ/2011	31/DEZ./10	21/ABR./10	31/DEZ./09
Ordinárias	8.759.925	8.759.925	8.759.925	8.759.925
Preferenciais	12.949.533	12.913.750	12.913.750	12.864.600
TOTAL DE AÇÕES NO CAPITAL SOCIAL	21.709.458	21.673.675	21.673.675	21.624.525

As ações do capital social estão totalmente subscritas e integralizadas, e não possuem valor nominal.

Às ações do capital social é assegurada a distribuição anual de dividendos mínimos obrigatórios, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo assegurada a seus titulares prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social, em caso de eventual liquidação da sociedade. Assistirá a elas o direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nas condições previstas no artigo 254-A, da Lei nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303/2001.

b) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A administração da Companhia propôs, em 31/dez./11 e em 31/dez./10, o pagamento de juros sobre capital próprio, imputados aos dividendos na sua totalidade.

O pagamento dos juros sobre capital próprio do exercício findo em 31/dez./10 foi deliberado na assembleia ordinária de 14/abr./11.

R\$(1)

DESCRIÇÃO	31/DEZ./11	31/DEZ./10
Lucro Líquido do Exercício	35.577.043	33.272.901
Reserva Legal (5% s/lucro líquido do exercício)	1.778.852	1.663.645
Base de Cálculo dos Dividendos	33.798.191	31.609.256
Dividendos Mínimos 25%	8.449.548	7.902.314
Juros sobre Capital Próprio, líquido do Imposto de Renda na Fonte		
de 15%		
- Em 2011 R\$ 0.4306878 e em 2010 R\$ 0,3866903 por ação ordinária do capital social	3.772.794	3.387.378
- Em 2011 R\$ 0,04306878 e em 2009 R\$ 0,3459035 por ação preferencial do capital social	5.577.206	4.993.622
Total de Juros Líquidos	9.350.000	8.381.000
Dividendos complementares	10.000.000	6.000.000

c) RESERVA ESTATUTÁRIA

Constituída em 31/dez./08, e em 31/dez./07, após a Reserva Legal até o limite do Capital Social.

Foi utilizada parte dessa reserva para pagamento de dividendos complementares de R\$ 10.000.000 conforme autorizado pela Assembleia Geral de 14/abr./2011 e de R\$ 6.000.000 conforme foi autorizado pela Assembleia Geral realizada em 26/abr./10.

d) DESDOBRAMENTO AÇÕES

Na AGE de 24/set./08, foi aprovado o desdobramento das ações em que se divide o capital da empresa, distribuindo-se em quatro novas ações para cada ação atualmente emitida, em conformidade com a posição acionária das 18 horas desta data.

e) AUTORIZAÇÃO DE AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Aprovada pela AGE de 24/set./08, a autorização para aumento de capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 30.000.000 de ações, mediante a emissão de até 12.300.000 ações ordinárias e de até 17.700.000 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

f) AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

- Em 27/abr./09, foi aprovado pela assembléia geral o aumento de capital por incorporação de reservas, sem modificação na quantidade de ações, com alteração do artigo 5° do Estatuto Social do conforme a seguir:
- Em 14/maio/09, foi aumentado o capital social por subscrição e integralização, mediante autorização do Conselho de Administração, conforme ata, no valor de R\$ 384.000,00, com emissão de 80.000 ações preferenciais nominativas, ao valor de R\$ 4,80.
- Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26/abr./10 autorizou o aumento do Capital Social de R\$ 85.384.000 para R\$ 100.000.000, com capitalização de reservas, sem emissão de ações, e conseqüente alteração estatutária. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos complementar no valor de R\$ 6.000.000.

A evolução do capital social está demonstrada a seguir:

CAPITAL SOCIAL EM 01/JAN./11	100.491.500
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Ágio sobre Emissão de Ações	0,00
Reserva de Incentivos Fiscais	0,00
Reserva Legal	0,00
Reservas Estatutárias	39.508.500
Capital Social (após incorporação)	140.000.000
Subscrição e integralização	386.456
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./11	140.386.456
Incorporação ao Capital Social das seguintes reservas:	
Reserva Legal	0,00
Reservas Estatutárias	39.508.500
Capital Social (após incorporação)	140.000.000
Subscrição e integralização	386.456
TOTAL DO CAPITAL SOCIAL EM 31/DEZ./11	140.386.456

NOTA 17. OUTORGA DE OPÇÕES PARA COMPRA DE AÇÕES

A Empresa mantém o Plano de Opção para Compra de Ações, com o objetivo de incentivar o comprometimento dos seus principais executivos no longo prazo. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 1.000.000 (um milhão) de ações, sendo 410.000 (quatrocentos e dez mil) ordinárias e 590.000 (quinhentas e noventa mil) preferenciais de emissão da Empresa. Os acionistas nos termos do art. 171, § 3°, da Lei nº 6.404/76, não terão preferências na subscrição por ocasião da outorga ou do exercício de opções de compra de ações oriundas desse plano.

O Plano de Opções para Compra de Ações é administrado pelo Conselho de Administração. A opção de compra poderá ser exercida durante o período de 60 (sessenta) dias seguinte à data da publicação das demonstrações financeiras de cada exercício social. A opção de compra fica limitada ao valor de até 50% dos bônus e/ou gratificações pagas pela Empresa ao beneficiário. O preço mínimo de exercício para aquisição será equivalente a 70% do valor médio ponderado das ações, apurado com base nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), ocorridos no período de outubro a março anterior à data da concessão da opção. O preço de venda sempre será fixado pelo Conselho de Administração. Os beneficiários somente poderão vender, transferir ou, de qualquer forma, alienar as ações da Empresa adquiridas em decorrência desse Plano de Opção para Compra de Ações após o decurso dos seguintes prazos, sempre contados a partir da data de aquisição das respectivas ações: (i) 2 (dois) anos, para venda do equivalente a 33,33% das ações; (ii) 3 (três) anos, para vendas do equivalente a 66,67% da ações; (iii) 4 (quatro) anos, para venda do equivalente a 100% das ações. Os períodos de indisponibilidade acima estabelecidos não serão considerados na hipótese de aceitação de uma oferta pública de terceiros ou qualquer outra oferta de aquisição da totalidade das ações da Empresa. Os beneficiários não poderão onerar as ações e nem sobre elas instituir qualquer gravame que possa impedir a execução do disposto nesse Plano de Opções para Compra de Ações.

A outorga de opções para compra de ações não obriga os executivos da Empresa a qualquer contrapartida de serviços ou atingimento de metas proporcional a resultados de atividade ou de lucros.

A seguir a demonstração das aquisições de ações preferenciais pelos beneficiários do Plano de Opções para Compra de Ações:

Período da Opção de Compra	Quantidade de Ações	Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Montante Valor Médio (Bovespa na data da opção)	Valor de Aquisição na Data da Opção
Abr./2009	80.000	7,02	561.600	384.000
Abr./2010	49.150	13,10	643.865	491.500
Abr./2011	35.783	14.64	523.863	386.456
Total	169.933	10.18	1.729.328	1.261.956

NOTA 18. SEGUROS

A cobertura de seguros para os bens do Ativo Imobilizado e dos estoques é considerada suficiente pela administração, em relação aos riscos envolvidos.

NOTA 19. ALUGUEIS

Os alugueis de prédios e instalações comerciais são classificadas como operacionais. Os pagamentos de aluguéis operacionais são debitados à demonstração do resultado pelo regime de competência durante o período do aluguel. A Empresa não possui contratos de arrendamento ou de aluguéis classificados como financeiro.

R\$

NOTA 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Todos os ativos e passivos financeiros, correspondentes a instrumentos financeiros, estão registrados e avaliados segundo as disposições contratuais assumidas, estando demonstrados contabilmente pelos valores prováveis de realização, não-divergentes dos seus valores de mercado. Não existem instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de *hedge* ou de *swap*. Outrossim, o principal risco da empresa e suas controladas é relacionado com a concessão de crédito e advém da possibilidade delas não receberem valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a empresa e suas controladas adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a empresa somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito, avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito. A empresa e suas controladas entendem que não existem riscos com taxas de juros e de liquidez.

Portanto, tendo em vista a política financeira da empresa, sua tradição com a gestão financeira e de risco (preço de compra, taxa de juros, liquidez, de concessão de crédito e demais riscos inerentes aos seus negócios e operações) e sua tradicional solidez financeira, uma análise final de sensibilidade praticamente descarta qualquer possibilidade de riscos, a não serem aqueles decorrentes do recebimento de contas a receber de clientes, que têm sido mínimos e mantidos dentro de comportamento e margens históricos.

NOTA 21. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381 de 14/jan./03, ressaltamos que no exercício de 2009 a BKS Auditores e no exercício de 2010 HLB Audilink & Cia Auditores somente prestaram serviços de auditoria independente visando à emissão de parecer sobre as demonstrações contábeis da Empresa.

NOTA 22. PARTES RELACIONADAS

Os investimentos e transações com as empresas controladas e coligadas estão mencionados na nota 12.

22.1 – GZT Comércio e Importação S.A.

A Companhia mantém transações com a parte relacionada empresa GZT – Comércio e Importação S.A., que não está inclusa no consolidado por não ser controlada ou coligada, e foram efetuadas em condições usuais de mercado para as respectivas operações, demonstradas a seguir:

R\$(1)

DESCRIÇÃO	CONTRO	LADORA	CONSOLIDADO		
DESCRIÇAU	31/DEZ./11	31/DEZ./10	31/DEZ./11	31/DEZ./10	
Ativo Circulante:					
Adiantamento a fornecedor		0		0	
Passivo Circulante:					
Fornecedores	3.814.636	2.391.865	3.814.636	2.391.865	
Operações de Compras					
Aquisição de Mercadorias	30.309.942	28.229.054	30.309.942	28.229.054	

22.2 – Oggi Engenharia Ltda.

Trata-se de empresa inscrita no CREA-RS sob n 9901 com atividades na prestação de serviços de engenharia, tendo prestado à companhia serviços de consultoria técnica e de avaliações patrimoniais.

Em 2011 a citada empresa não prestou serviços à companhia, por isso, não tendo sido realizado qualquer pagamento àquela empresa.

Em 2010 foram realizados pagamentos no montante de R\$ 39.027,00 relativamente a serviços de engenharia prestados por Oggi Engenharia Ltda., incluindo R\$ 17.400,00, conforme nota fiscal n. 272 de 27/12/2010, correspondentes a laudos de avaliação de imóveis.

Os respectivos laudos foram assinados pelo sócio, engenheiro Oscar Inácio Grazziotin, representando aquela empresa.

NOTA 23. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A Companhia atua somente no segmento de comércio varejista descrito na nota explicativa 01 – Atividades Operacionais, no mercado nacional.

Os segmentos de atuação de suas controladas diretas e indiretas e controlada em conjunto estão descritos na nota explicativa 13.

NOTA 24. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Em AGO realizada dia 14 de abril de 2011 foi fixada a remuneração global anual para os membros do Conselho de Administração, em até R\$ 180.000,00, bem como a remuneração global anual para os membros da diretoria, em até R\$ 1.200.000,00, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.